

Governo de Minas pede apoio da União para obras contra as secas no Norte do estado

Sex 29 dezembro

O [Governo de Minas Gerais](#) enviou um ofício a Brasília (DF) nessa quinta-feira (28/12) com solicitação de apoio do Governo Federal para agilizar obras de relevância hídrica para o Norte do estado, que sofre com as consequências da seca.

Segundo o boletim da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), até esta sexta (29/12), 170 municípios haviam decretado situação de emergência por causa do fenômeno. Além disso, por causa do El Niño, há um alerta de que a estiagem pode continuar na região no ano que vem.

No ofício, o governador Romeu Zema destaca que Minas Gerais tem trabalhado na busca de soluções práticas e efetivas para garantir água nos locais afetados.

Ele pede apoio do Governo Federal na retomada imediata de projetos que estão sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

“Uma das soluções é a aprovação e implementação do projeto Hidroagrícola de Jequitaí, que está dentro do Programa de Aceleração de Crescimento lançado pelo Governo Federal. Há ainda outros dois projetos que aguardam andamento e que podem auxiliar consideravelmente o enfrentamento da seca em Minas”, destaca o governador no ofício.

O projeto teve a licença de instalação suspensa em fevereiro deste ano, a pedido da Codevasf, por impossibilidade orçamentária para execução do empreendimento.

Outra iniciativa citada é o Açude Público de Berizal, que começou a ser construído em 1997 entre o município e Taiobeiras, e está com as obras paradas. A terceira é a Barragem Bico da Pedra, que fica em Janaúba e foi instalada ainda na década de 1970 e é essencial para o abastecimento na região.

[Roberto smaciell](#), [CC BY-SA 4.0](#), via Wikimedia Commons.